COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES NO CONANDA

INFORME CPA CONANDA

BOLETIM Nº 09 - Comitê de Participação de Adolescentes no Conanda (CPA)- MAIO/2022

CPA Pauta Conanda sobre Impactos da Pandemia na Vida de Crianças e Adolescentes

Adolescentes do CPA participam da 302ª Assembleia Ordinária do Conanda e apresentam, durante a plenária presencial em Brasília, os problemas prioritários e propostas de ação sobre os impactos da Pandemia de Covid-19 nas vidas das crianças e adolescentes brasileiros.

O Comitê de Participação de Adolescentes no Conanda (CPA/Conanda), esteve representado pelos(as) adolescentes: Ana Beatriz Diniz(MA); Flávio Henrique Santos(AL); Maria Eduarda Silva(CE); Ana Clara Oliveira(MT); Leony Guilherme Salustiano(BA); Isabela Schirrmann(SP); Eduarda Nayara Andrade(SP); Elizabeth Paola Callisaya(SP); Stephany Monique Cruz(PR); Willian Azevedo(SE); Yasmin Oliveira(SE); Txai Cruz(DF) e Andrey Felype Silva(DF) na 302ª Assembleia Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), nos dias 27 e 28/04, em Brasília/DF.

A atividade plenária, a primeira 100% presencial, foi marcada pela participação efetiva dos(as) adolescentes durante o relato das comissões tendo como destaque a apresentação da pauta solicitada pelo Comitê sobre os impactos da pandemia de Covid-19 na vida de crianças e adolescentes, propondo uma reflexão intergeracional com a participação e apoio dos membros do Conselho e acolhimento de todas as propostas elencadas pelo CPA pelo pleno do Colegiado.

Após refletirem sobre as realidades locais da maioria das crianças e adolescentes brasileiros, pesquisarem dados e realizarem roda de conversa com especialista na temática, os(as) adolescentes elencaram os principais impactos, identificados pelo Comitê, da pandemia nas vidas das crianças e adolescentes no Brasil para serem apresentadas ao Conanda, como também propostas de ação para o enfrentamento destes impactos relacionados, principalmente: à Saúde Mental e Física; Trabalho Infantil; Perda de Cuidados Parentais; Pobreza Menstrual; Educação e Violências.

Ao apresentar os temas ao pleno do Conanda o assunto que se demonstrou transversal e prioritário para os(as) adolescentes foi a saúde mental, afetada pelas demais violações de direitos que foram agravados com o advento da Pandemia. Entre as soluções sugeridas ao Conselho pelo Comitê estão: a necessidade de intensificação de assistência e cuidado com a saúde mental dos adolescentes a partir da oferta de atendimento especializado nas escolas; efetivação das ações para a garantia da dignidade menstrual; combate e fiscalização da ocorrência de trabalho infantil, especialmente doméstico, no Brasil; efetivação das ações de enfrentamento da evasão escolar; promoção de ações efetivas de assistência a crianças e adolescentes que perderam familiares para a Covid-19, entre outros. As falas dos adolescentes sobre os temas, com exposição de dados e propostas de soluções podem ser acessadas no canal do Conanda no YouTube: Clique aqui e confira.

- **CPA e os relatos das comissões:**

Os(as) adolescentes representantes do CPA participaram ainda da reunião da Mesa Diretora, no dia 26/04, como também, dos debates que ocorreram durante os relatos das Comissões Permanentes nas plenárias da 302ª Assembleia Ordinária do Conselho Nacional, cujos destaques foram:

1. No âmbito da Comissão de Mobilização e Formação (CMF) – Encaminhamentos sobre as atividades do CPA, entre elas: a condução e apresentação da pauta Impactos da Covid-19 na vida de crianças e adolescentes solicitada pelo Comitê; e informes, sobre o andamento das atividades formativas do CPA e pontos focais dos estados, e andamento da resolução dos problemas de funcionamento do ambiente virtual de participação de adolescentes: www.participa.direitosdacrianca.gov.br ;

2. A Comissão de Orçamento e Finanças (COF) apresentou o andamento da execução das ações previstas no plano de aplicação dos recursos do Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente em 2022, com previsão orçamentária para a continuidade do trabalho técnico de suporte ao CPA. Durante este debate a adolescente Maria Eduarda Silva destacou a importância de continuidade do trabalho de acompanhamento e preparação dos(as) adolescentes para uma participação qualificada, "nós chegamos aqui no CPA muito leigos sobre os temas e como participar. Este ano acaba, para muitos adolescentes, a participação no CPA e é muito importante que os próximos adolescentes tenham a mesma preparação que nós temos", enfatizou a adolescente solicitando que o Conanda garanta recursos e formas de viabilizar este trabalho, sem o risco de descontinuar o funcionamento qualificado do Comitê;

3. Durante a relatoria da Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar (CDHAP) que, entre outras pautas, tratou da aprovação de Nota Pública do Conanda contra o Projeto de Lei nº 7553/2014, de autoria do Deputado Marcos Rogerio (PDT-RO), que propõe alterar a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para permitir a divulgação de foto, vídeo ou imagem de adolescente maior de 14 anos a quem se atribua ato infracional, e dá outras providências (Art. 1). Clique aqui para acessar a íntegra da Nota Pública.

Para a adolescente Ana Beatriz Diniz, "a Comissão está de parabéns por destacar na nota dados sobre as minorias que compõem boa parte dos adolescentes que acabam em conflito com a Lei. Me entristece muito ver este PL vir a tona em um momento em que temos tantas outras prioridades, inclusive, outras questões para rever na Lei do Sinase. É preciso reinserir estes adolescentes na sociedade e esse Projeto reforça uma sociedade adultocêntrica que quer colocar o adolescente em uma situação vexatória. Quando você comete um erro sendo adolescente, não tem total domínio sobre seus atos, ou seja, está um momento de desenvolvimento, como diz o ECA. O Estado tem que promover saúde, educação de qualidade, garantir direitos para que o adolescente não chegue no sistema socioeducativo", enfatizou Ana Beatriz ao pleno do Conanda, seguida pelo adolescente Leony Salustiano que reforçou a desproporção da proposta que associa um fato extremo/hediondo, como o que motivou a elaboração do PL, à uma maioria que ingressa no Sistema Socioeducativo por estar mais vulnerável socialmente.

Segundo o adolescente, "agindo assim se apela para o senso crítico das pessoas de forma passional, por exemplo: soa bem aos ouvidos a possibilidade de se mostrar alguém que cometeu um ato hediondo, porém quando se libera a divulgação da imagem desta pessoa, independentemente da idade, você também autoriza expor

adolescentes que fazem parte da maioria que comete ato infracional e que está em conflito com a lei por falta de oportunidade, ou seja, aquele adolescente que certamente será reintegrado na sociedade. Taxação não reintegra ninguém à sociedade, não ajuda na ressocialização. Se para um adulto já é difícil se reintegrar na sociedade imagina um adolescente que ainda está em fase de desenvolvimento?", concluiu Leony.

4. Já o destaque da Comissão de Políticas Públicas (CPP) foi a continuidade do debate sobre a Central de vagas como mecanismo de gestão e fiscalização da disponibilidade de vagas existentes nas unidades de internação do Sistema Nacional de Socioeducação – Sinase; e o debate sobre a criação do Fundo Nacional da Socioeducação encaminhado para ser debatido em reunião conjunta com a CDHAP e COF para amadurecimento da matéria.

- ## Deliberações sobre a 12ª CNDCA:

O pleno do Conanda deliberou ainda nesta 302ª Assembleia Ordinária sobre os(as) membros do Conselho que passam a integrar as subcomissões de organização da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (12ªCNDCA); apresentação e aprovação do conteúdo do Texto Orientador e previsão para finalização do Texto Base da Conferência, documentos que subsidiarão a realização e os debates de todo o processo conferencial composto por Conferências livres, municipais/regionais, estaduais e nacional, as primeiras com início previsto para ocorrerem ainda este ano.

São representantes do CPA nas atividades do Conanda os seguintes adolescentes:

- **Mesa Diretora** – Willian Azevedo/ Nidja Lopez/ Ana Rita Pamplona e Txai Cruz;

- **Comissão de Mobilização e Formação (CMF)** – Maria Alejandra Dias/ Ana Clara Oliveira;

- **Comissão de Orçamento e Finanças (COF)** – Safira Rodriguez/ Elizabeth Paola;

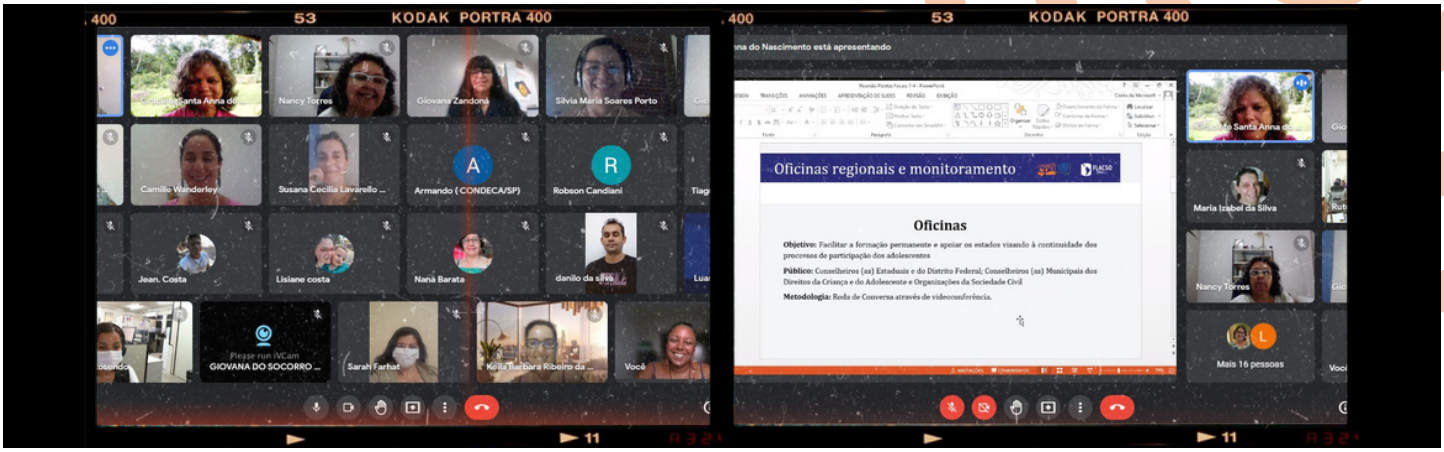
- **Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar (CDHAP)** – Kauã Casimiro/ Flávio Santos;

- **Comissão de Políticas Públicas (CPP)** – Ian Victor Maciel/Isabela Schirrmann; e

- **Comissão Organizadora da 12ª CNDCA** – Yasmin Oliveira/ Andrey Felype Silva.

Pontos Focais se Reúnem para Tratar dos CPAs nos Territórios

A Reunião teve como objetivo a troca de experiências na implementação e funcionamento dos Comitê de Participação de Adolescentes pelo Brasil, propor ações de acompanhamento e apoio dirigidos e socializar a participação dos adolescentes em âmbito Nacional junto ao Conanda.



A equipe da Flacso Brasil, parceira do Conselho Nacional e da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente no Projeto Comitê de Participação de Adolescentes no Conanda (CPA/Conanda), realizou, no dia 07/04, encontro virtual com pontos focais para implementação da política de participação de adolescentes junto aos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nos territórios (CPAs locais).

O encontro teve como objetivo pactuar o cronograma das Oficinas Regionais e a realização do monitoramento para suporte dirigido aos estados por região; socialização sobre o andamento da participação dos adolescentes representantes dos estados em âmbito Nacional, junto ao Conanda; e apresentação sobre o processo de escolha da nova gestão 2023-2024 do CPA nacional.

As oficinas regionais, iniciadas no dia 06/05, em formato virtual, com a realização da Oficina Centro – Oeste, sobre o tema: A participação de Adolescentes nos Conselhos da Criança e do Adolescente, pretende facilitar, a partir de rodas de conversas, a formação permanente e apoio aos estados com vistas à continuidade dos processos de participação dos adolescentes nos territórios.

Para tanto, a iniciativa reunirá membros dos conselhos estaduais, municipais e do Distrito Federal, além de organizações da sociedade civil acerca do debate sobre a participação de adolescentes nos conselhos de direitos da criança e do adolescente.

Outra iniciativa dirigida apresentada durante a reunião foi a realização de ações presenciais e/ou virtuais de monitoramento nos estados. O objetivo é acompanhar, também de forma mais personalizada, os Conselhos estaduais e do Distrito Federal na identificação de situações e condições favoráveis e adversas para a implementação dos CPAs locais. Nesta etapa de monitoramento a Equipe da Flacso propõe se reunir com membros dos conselhos estaduais e municipais, adolescentes dos CPAs nacional, estaduais e municipais, além de analisar normativas com vistas a indicar possíveis adequações. A proposta também inclui contribuir para a articulação com públicos específicos como, por exemplo, órgãos locais do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) com foco no desenvolvimento das atividades dos CPAs nos territórios.

Informados sobre o status da participação dos(as) adolescentes que os representam em âmbito nacional os pontos focais foram também alertados sobre a necessidade de os conselhos estaduais acompanharem mais de perto a atuação destes(as) adolescentes, contribuindo para a viabilidade da participação qualificada, não só junto ao Conanda, como também, envolvendo estes integrantes do CPA nacional no máximo de atividades dos conselhos locais, estimulando o acesso às realidades e ações territoriais de promoção, proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente.